ARTIGO

Bosco Jackmonth*

Termos em latim ou inglês usados no direito (03)

Sequenciando o disposto nos segmentos anteriores (01/02), sob o mesmo título anotado nesta estação de escritos semanais, estamos dando andamento ao tema, como segue.

A contrario sensu, pela razão contrária; a fortiore, com tanto mais razão; a parte objecti, a partir do objeto, objetivamente; a parte subjecti, a partir do sujeito, subjectivamente; a posteriori, segundo os acontecimentos previstos e realizados; a priori, segundo os acontecimentos não previstos nem realizados; a quo, juiz ou tribunal de instância inferior de onde provém o processo, dia ou termo inicial de um prazo; ab absurdo; por absurdo; ab eterno, desde a eternidade; ab initio, desde o começo; ab intestato, sem testamento (diz-se da sucessão).

Continuando temos ab origine, desde a origem; ab ovo, desde o início; aberratio ictus, ato que, dirigido a alguém atinge indiretamente a terceiro; abolitio criminis, abolição do crime; absente reo, na ausência do réu; accessorium sequitur suum principale, o acessório segue o principal; accessorium sui principalis naturam sequitur, o acessório sempre acompanha o principal; actio , ação de coisa julgada; ad absurdum, por absurdo; ad arbitrium, com arbítrio; ad argumentandum tantum, só para argumentar; ad causam, para a causa, na causa.

Segue-se, ad cautelam, por cautela; ad diem, dia final de um prazo; ad effectum, para efeito; ad exemplum, por exemplo; ad hoc, substituição temporária para o caso específico (diz-se da tutela); ad honorem, por honra; ad instar, à semelhança de; ad interim, provisoriamente; ad iudicia, para o foro em geral (diz-se da procuração); ad libitum, à vontade; ad litem, para o processo (diz-se do mandato conferido pelo juiz ao revel ou ausente); ad litteram, literalmente, palavra por palavra, textual (equivalente: ipsis litteris, ipsis verbis, in verbis, verbo ad verbum).

Ademais, ad negotia, para negócios; ad nutum, à vontade; pela livre vontade; ad perpetuam rei memoriam, diligências requeridas e promovidas com caráter perpétuo, quando haja receio de que a prova possa desaparecer; ad probationem, para a prova; ad processum, para o processo; ad quem, juiz ou tribunal de instância superior para onde se encaminha o processo, dia ou termo final da contagem de um prazo; ad referendum, para a apreciação posterior; ad rem, afirmativa dirigida diretamente à coisa; ad retro, cláusula de retrovenda; ad solemnitatem, que se exige uma solenidade legal; ad tempus, de modo temporário, por algum tempo; ad valorem, segundo o valor (diz-se da tarifa); affectio societatis, ânimo de constituição de sociedade; affectio tenendi, ânimo de ter, possuir; affirmans probat, quem afirma deve provar; alea jacta est, a sorte está lançada; alieno tempore, intempestivamente; alter ego, outro eu; animus, ânimo, intenção, vontade; adjuvandi animus, intenção de ajudar; animus contrahendi, intenção de contratar; animus defendi, intenção de defender; animus dominti, intenção de domínio ou posse; animus falsandi, intenção de falsear a verdade; animus iniuriandi, intenção de; injuriar; animus lucrandi, intenção de lucrar; animus recipiend, intenção de receber; animus simulandi, intenção de simular; animus solvendi, intenção de pagar; apud, junto de; apud acta, junto aos autos (diz-se da procuração); autori incumbit povatio ao autor da alegação incumbe o ônus da prova; bis in idem, duas vezes, incidência duas vezes sobe a mesma coisa, bitributação; brevi manu, de pronto; caput, cabeça, parte de abertura de um documento ou dispositivo de lei; causa mortis, causa da morte; citra petita, aquém do pedido.

Continua).

*É advogado de empresas (OAB/AM 436). Contato: bosco@jackmonthadvogados.com.br

ARTIGO

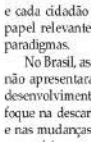
Carmen Novoa Silva*

Poeta da Mãe querida- (Dom Hélder)

Como não falar sobre a figura principal de meus próximos artigos: Dom Hélder Câmara. Tento passar ao leitor sua faceta mais doce quando se veste de "Poeta da Mãe Querida" apropriado no mês de todas as mães em missão, como Maria. Sabemos que a Igreja já começou o processo de beatificação e de canonização desse homem que foi bispo de Olinda e Recife naqueles tempos de Brasil flagelado pela miséria do povo excluído de dignidade própria de seus direitos inalienáveis de homens. Com suas ações audaciosas posicionava-se a favor dos menos favorecidos e isso valeu-lhe o epíteto de Bispo Vermelho (comunista) pela ditadura militar implantada no país em 1964. Sua canonização dar-se-á por atos corajosos e heróicos. Como a de enfrentar o regime ditatorial, a censura, o calar de sua voz, as perseguições advindas dos adversários-inimigos. E numa delas veio em seu socorro sua MÃE QUERIDA! Os espiões do regime, fizeram-lhe uma armadilha. Ei-la: Já prestes a deitar-se à noite, batem pressurosos à sua porta apelando para sua condição de sacerdote. Pediam que se dirigisse a tal rua e a tal casa onde se achava um doente à morte. Este implorava pela extrema-unção (hoje, unção dos enfermos) um dos sete sacramentos da igreja Católica. Chovia. Pegou o guarda-chuva quando repentinamente chegou outro padre bem mais novo em sua casa e que vinha hospedar-se ali. Este disse logo: "Não, Dom Hélder. Vá dormir eu vou executar a função sacerdotal. Quando chegou para ministrar o sacramento foi surpreendido por uma turba de fotógrafos e repórteres a tirar fotos do padre novato entrando num prostíbulo onde ficticiamente havia um moribundo. Eis a presença da ""Mãe Querida" do poeta Hélder. Poupou-o da acusação jornalística engendrada pelos donos do poder à época. Queriam difamá-lo com a calúnia de que Dom Hélder dava mau exemplo frequentando centros de prostituição às altas horas noturnas. Uma cilada! Por isso dizia: "Ah! mãe com tuas mãos purissimas teceste para teu Filho a túnica inconsútil aquela sem costura ou emenda). Tão valiosa e íntegra que os próprios soldados a sortearam sem coragem de rasgar. Tece-me um manto?"...É que estou precisando de um manto que me venha terror dos demônios e da Causa de nossas alegrias (Jesus). Revestindo com a integridade da túnica seria intocável pelas armadilhas e calúnias demoníacas. "Oh! Mãe querida em meu caminho!... Espalha uns anjos por todas as estradas. Às estreitas, as ingremes precisam de anjos com provisões de esperanças e fé. Já as estradas largas - essas, são perigosas! - são descaminhos em vez de caminhos precisam de anjos, sim! Mas desses que açoitem (como Cristo aos vendilhões). Pois urge acordar os autossuficientes! Esses estão surdos e cegos. De tanto se aturdirem com valores mundanos. E se um pedido pessoal me sobra eu te peço a arte ditosa dos encontros. Nesta confusão-babel de hoje: vozes, faces, máscaras sobretudo cheio de SOPROS DO DIABO - dá Senhora minha mãe que eu só encontre marcados por Deus para cruzarem comigo. Esses sabem do diálogo é não dos epílogos. Tu sabes como encontrar novos parágrafos que conduzem à paz. Mãe Querida! Só tu sabes reduzir ao tamanho exato certos dramas que aos homens parecem imensos. E no entanto cabem nas palmas de tuas mãos." Neste livrinho quero como fecho dizer-te: "Serás sempre, mãezinha para mim". A única sombra do meu chão/banhado de sol indemente. A única flor de meu chão sem, raízes/e a única fonte de meu chão esturricado. Mas antes dá-me numa bandeja, a cabeça do dragão...

*É teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial do Santuário de Aparecida-SP

ARTIGO



Jonas Gomes*

Salvemos nossa cidade do inferno!

Este ano testemunhamos novamente fenômenos climáticos extremos pelo mundo, com muito desconforto térmico, seca e fumaça em Manaus. Para evitar que nossa cidade se transforme em um inferno, são necessárias mudanças urgentes e cada cidadão e cidadã tem um papel relevante nessa quebra de paradigmas.

No Brasil, as autoridades ainda não apresentaram um plano de desenvolvimento sustentável que foque na descarbonização do país e nas mudanças comportamentais necessárias para fazer essa transição. No lugar disso, distraem e até deseducam a população com fake news, notícias distorcidas ou negacionismo.

Por exemplo, o ex-presidente Bolsonaro espalhou em 2021 cerca de 105 (4,1% do total de 2516) notícias falsas ou distorcidas sobre o Meio Ambiente < https://tinyurl.com/2tnych6m>. Além disso, foi adotado um discurso negacionista sobre os graves problemas ambientais do país, seguido por uma agenda repleta de retrocessos ambientais que resultaram no enfraquecimento dos órgãos de fiscalização e em aumento considerável do desmatamento e queimadas.

Já o presidente Lula (PT) tem cobrado nos fóruns internacionais por mais recursos dos países ricos para combater as mudanças climáticas. Por exemplo, no mês passado, ao abrir a Assembleia da ONU, ele cobrou "agir contra a mudança implica em enfrentar as desigualdades... e que os países ricos cresceram baseados em um modelo com alta taxa de emissão de gases danosos ao clima", sendo aplaudido cinco vezes ao longo de sua fala <https://tinyurl.com/2tnych6m>.

O discurso parece belo, mas o companheiro, seja por ser mal assessorado, má índole ou ignorância, não diz para a comunidade internacional e para o povo brasileiro que:

1) somos o quarto país (113 Gt de CO2; 4,52% do total mundial) que mais despejou CO2 na atmosfera da terra desde a Revolução Industrial (1850-2021), atrás dos EUA (509 Gt), China (284 Gt) e Rússia (172 Gt). A diferença é que enquanto estes três países emitiram muito CO2 pela queima de combustíveis fósseis e uso de cimento (82,5%, 85% e 68%), no Brasil, 86% de nossa emissão vem do mau uso da terra e das florestas <https://bit.ly/3x8qvIP>;

2) recordes de desmatamento e/ou queimadas já foram registrados sob sua gestão <https://tinyurl.com/yc3ukhpd; https://tinyurl.com/2p9xb5nt>;

O fato é que temos sido péssimos gestores de nossas terras e florestas <https://tinyurl.com/2t6xzmj8; https://tinyurl.com/4y5rbek9> e não podemos mais esconder isso. Maioria das cidades é mal planejada, quem mora há anos em Manaus sabe que nossas áreas verdes e rios vêm sendo destruídos a céu aberto para dar lugar aos empreendimentos públicos ou privados cheios de concreto, metal, madeira e asfalto. Em geral, as construções são insustentáveis, bastando observar como estão instalando os postos de gasolina, as fábricas, os galpões, as lojas, as drogarias, os shoppings, os supermercados, os conjuntos residenciais, as igrejas, as escolas, os mercadinhos, as casas etc.

O modus operandi é bem parecido, retiram-se as árvores, constroem o empreendimento e ao redor despejam mais cimento e asfalto, alguns até colocam palmeiras, gramas ou jardins, mas esse "espaço verde" não produz nem 10% da sombra e do conforto ambiental que produziam as árvores de outrora.

O acúmulo dessa falta de consciência coletiva e ambiental gera prejuízos irreparáveis para nossa cidade. Por exemplo, já não temos mais igarapés limpos para tomar banho, já mataram todos! Se quisermos um banho natural, temos que sair para outras cidades vizinhas que estão passando pelo mesmo processo de degradação ambiental.

Além disso, nossas construções estão "torrando" e caminhar em Manaus está insuportável, pois somos bombardeados pelo fedor dos igarapés, poluição do ar (fumaceira) e excessivo calor vindo de todas as direções (sol, paredes, chão asfáltico ou cimentado, gases dos veículos, aparelhos de ar-condicionados, queimadas, invasões, desmatamentos etc.)

Deste modo, estamos transformando o "porto de lenha" em um caldeirão escaldante a céu aberto e se continuarmos nesse ritmo, Manaus se tornará um inferno, ambiente de difícil habitabilidade para nossas crianças e netos, bem diferente de quando eu era criança e me divertia pelos quintais, subia nas árvores, observava os pássaros ou tomava banho nos igarapés que existiam em Petrópolis.

Tendo em vista que o aumento do desconforto térmico tem a ver com as emissões de gases de efeito estufa, especialmente o dióxido de carbono, diretamente relacionados com padrões insustentáveis de produção/construção e consumo de nossa sociedade, toma-se necessário que os cidadãos e os governos tomem iniciativas para mudar as matrizes energéticas e os hábitos de consumo ao longo do tempo.

Individualmente, há muito a ser feito e abaixo há uma lista de comportamentos sustentáveis, classificados em cinco dimensões, para se fazer uma autoavaliação de 1 a 5, sendo 1=Não consciente; 2=apenas consciente; 3=planejando mudanças; 4=iniciado as mudanças; 5=altamente consciente e praticante.

Dimensão Política: Dp1 voto consciente em candidatos com projetos sustentáveis; Dp2 Participo em protestos pacíficos pró-clima; Dp3 Cobro por projetos que melhorem o meio ambiente; Dp4 faço doações para causas ambientais; Dp5 recomendo propostas sustentáveis para o poder público.

Dimensão Familiar: Df1 reduzo o consumo de carne; Df2 faço compostagem ou reciclagem; Df3 minha residência aproveita a água da chuva; Df4 reduzo o desperdício de recursos; Df5 evito sacolas plásticas.

Dimensão Educativa: De1 faço cursos sobre meio ambiente; De2 leio sobre soluções sustentáveis; De3 divulgo informações confiáveis sobre boas práticas sustentáveis; De4 sou voluntário em ações sustentáveis; De5 faço palestras sobre assuntos relacionados ao meio ambiente.

Dimensão Profissional: Dp1 reduzo o uso de papel; Dp2 desligo equipamentos/luzes quando não estão em uso; Dp3 pago de forma digital; Dp4 prefiro reuniões virtuais; Dp5 Participo de projetos sustentáveis na empresa.

Dimensão Transformativa: Dt1 compro produtos com selos sustentáveis (ex: biodegradáveis, não tóxicos); Dt2 faço caminhadas; Dt3 uso transporte público; Dt4 compartilho recursos com as pessoas; Dt5 implanto soluções sustentáveis na comunidade tais como educação ambiental, plantio e cultivo de árvores, reciclagem, biogás, implantação de energia solar etc.

Finalmente, para salvar Manaus de se tornar um inferno, o(a) respondente precisar refletir e buscar melhorar:

25 a 50 pontos: faço parte dos indiferentes, com baixa conscientização ambiental e poucas práticas sustentáveis. Dialogue com as pessoas mais proativas ou avançadas e tente adotar uma prática nova por semana para criar hábitos.

51 a 75 pontos: és sonhador(a), pois há consciência, mas não consegues tirar os sonhos do papel. Não atrapalha nem ajuda, prefere a zona de conforto. Buscar uma organização séria que realiza projetos inspiradores pode ser a chave para você fazer bonito.

76 a 100 pontos: você é proativo(a), com ações comportamentais sustentáveis em curso, mas pode melhorar a abrangência e efetividade, seria interessante ampliar e compartilhar as práticas.

101 a 125 pontos: uau, você é um ser avançado (a), apresenta alto nível de consciência e prática, servindo de inspiração para a sociedade.

*É professor do Dep. de Engenharia de Produção da FT/Ufam e pós-doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264892409766582

ARTIGO

Paula Pedrosa*

Como ser proativo no novo emprego?

Ingressar em um novo emprego pode ser uma experiência emocionante, repleta de oportunidades para crescimento e aprendizado. Uma qualidade essencial para se destacar e prosperar nesse ambiente é a proatividade. Ser proativo significa antecipar-se às necessidades, buscar oportunidades de melhoria e assumir a responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento. Este artigo explora estratégias eficazes para ser proativo no novo emprego, destacando a importância dessa habilidade para o sucesso profissional.

Compreensão do contexto

Antes de tomar medidas proativas, é crucial compreender o ambiente de trabalho. Isso envolve entender a cultura da empresa, as expectativas dos colegas e as metas organizacionais. Investir tempo na assimilação dessas informações permitirá que você alinhe suas ações aos objetivos da empresa, demonstrando uma abordagem proativa que agrega valor.

Iniciativa na resolução de problemas

Ser proativo no novo emprego implica em abordar desafios de forma proativa. Ao invés de esperar que os problemas surjam, esteja atento às possíveis dificuldades e busque soluções antes que elas se tornem obstáculos significativos. Isso não apenas destaca sua habilidade de resolução de problemas, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais eficiente e colaborativo.

Networking estratégico

Construir relacionamentos é uma parte vital da proatividade no ambiente profissional. Inicie conversas com colegas, participe de eventos da empresa e esteja aberto a colaborações. Ao construir uma rede sólida, você não apenas se integra mais rapidamente à equipe, mas também abre portas para oportunidades futuras, tanto em termos de aprendizado quanto de crescimento profissional.

Definição de metas pessoais e profissionais

Estabelecer metas claras é uma maneira poderosa de canalizar sua energia de forma proativa. Estas metas podem ser tanto de curto prazo, relacionadas a projetos específicos, quanto de longo prazo, referentes ao desenvolvimento profissional. Ao ter objetivos bem definidos, você cria um mapa para o seu sucesso e demonstra comprometimento com o crescimento contínuo.

Atitude de aprendizado contínuo

Ser proativo no novo emprego inclui uma atitude constante de aprendizado. Esteja disposto a adquirir novas habilidades, participar de treinamentos e buscar oportunidades de desenvolvimento profissional. Ao mostrar disposição para aprender, você não apenas aprimora suas habilidades, mas também contribui para uma cultura de aprendizado na organização.

Desenvolver a proatividade no novo emprego é um investimento valioso em sua carreira. Ao compreender o ambiente, resolver problemas, construir redes, estabelecer metas e manter uma atitude de aprendizado contínuo, você não apenas se destaca como um profissional proativo, mas também contribui significativamente para o sucesso da organização. A proatividade é uma qualidade que não apenas impulsiona o seu próprio crescimento, mas também eleva o desempenho e a cultura organizacional como um todo. Ao adotar essas práticas, você estará no caminho certo para se destacar e prosperar em seu novo emprego.

Boa semana e excelente feriado!

Fiquem com Deus!

*É diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br